



EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E PROJETOS DE TRABALHO: UM ESTUDO DE CASO ETNOGRÁFICO EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PORTO ALEGRE

Márcio Cardoso Coelho; Luciana de Oliveira Nunes; Tiago Nunes Medeiros

RESUMO

Este estudo faz parte de um projeto de dissertação de mestrado, que está em andamento, que tem por objetivo compreender a configuração da Educação Física como componente curricular da área das linguagens códigos e suas tecnologias, em um currículo interdisciplinar organizado por projetos de trabalho, em uma escola da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre. Nesta perspectiva, o problema de pesquisa foi assim delimitado: Como a Educação Física se configura em um currículo organizado por projetos de trabalho? O estudo trata de interpretar os aspectos simbólicos compartilhados pelos professores de Educação Física, professoras referência e professores de outras disciplinas do universo particular desta escola. Este estudo, é parte de um projeto maior intitulado: A cultura escolar e a Educação Física na perspectiva teórica metodológica da etnografia e auto etnografia. O estudo é de natureza qualitativa, sendo o estudo de caso etnográfico a opção teórico metodológica entendida como a mais adequada à investigação do fenômeno estudado.

PALAVRAS –CHAVE: Projetos de trabalho; Educação Física escolar; Estudo de caso etnográfico.

ABSTRACT

This study is part of a current Master's degree project, which aims to understand the configuration of Physical Education as a curricular component of the area "Languages, codes and their technologies" within an interdisciplinary curriculum organized by work projects in a Municipal school in the city of Porto Alegre. In this perspective, the research



problem was limited to a question: “How is the Physical Education set in a curriculum organized by work projects? The study interprets the shared symbolic aspects of Physical Education teachers, main classroom teachers and teachers of other subjects in the particular universe of this school. This study is part of a project entitled: The school culture and the Physical Education, from an ethnography and autoethnography methodological theoretical perspective. The study is qualitative, and the methodological theoretical option is the ethnographic case study, seen as the most appropriate option to the investigation of the investigated phenomenon.

KEY WORDS: Work Project; Physical Education at school; Ethnographic case study.

RESUMEN

Este estudio forma parte de un proyecto de tesis de maestría, que está en andamio y que tiene como objetivo comprender la configuración de la Educación Física como componente curricular del área de los lenguajes y códigos y sus tecnologías, en un plan de estudios interdisciplinar organizado por proyectos de trabajo, en una escuela de la Red Municipal de Enseñanza de la ciudad de Porto Alegre. En esta perspectiva, el problema de la investigación ha sido delimitado: ¿Cómo la Educación Física se estructura en un plan organizado por proyectos de trabajo? El estudio trata de interpretar los aspectos simbólicos compartidos por los profesores de Educación Física, profesoras referencia de la clase y profesores de otras asignaturas del universo particular de esta escuela. Este estudio, forma parte de un proyecto más amplio intitulado: La cultura escolar y la Educación Física en la perspectiva teórica metodológica de la etnografía y auto etnografía. La investigación es de naturaleza cualitativa, siendo el estudio de caso etnográfico la opción teórica metodológica entendida como la más adecuada a la búsqueda del fenómeno estudiado.

PALABRAS CLAVES: *Proyectos de trabajo; Educación Física escolar; Estudio de caso etnográfico.*



INTRODUÇÃO

Este estudo é parte de um projeto de dissertação de mestrado que busca compreender a configuração da Educação Física inserida em uma organização curricular interdisciplinar por projetos de trabalho. Historicamente, o papel atribuído ao ensino, teve caráter multidisciplinar, fragmentado e por vezes excludente, visando a preparação para estudos superiores e buscando o cumprimento de uma função de legitimação e reprodução social (ZABALA,2002).A capacidade de estabelecer relações, conexões entre o que é aprendido e o que é vivenciado, sem compartimentalizar, fragmentar ou quantificar o conhecimento ou modo de pensamento, para Morin (2015), caracteriza-se como globalização. Refletindo através de Zabala (2002) e Hernández e Ventura (1998), a globalização estabelece-se como uma maneira de relacionar os diferentes saberes, sem preocupar-se com acúmulo, redefinindo a organização e configuração dos saberes escolares de forma integrada e interdisciplinar. Os aspectos globais e complexos do conhecimento foram diluindo-se paulatinamente em virtude da hiper especialização dos saberes e da incapacidade de articulá-los uns aos outros (MORIN, 2015), então pensar um ensino para além dos conteúdos e mudando o enfoque pautado na padronização e fragmentação é, para Hargreaves et al. (2002), uma das alternativas na busca pela mudança do paradigma educacional atual. Segundo Hernández e Ventura (1998), o trabalho orientado por projetos, retira a rigidez curricular tornando os conhecimentos escolares articulados entre si, de maneira globalizada e relacional, fazendo com que os saberes e conteúdos tornem-se interconexos e significativos. Para Nogueira (2001), um currículo organizado por projetos de trabalho, inicia-se na necessidade, no interesse e vontade de conhecer e investigar um assunto. Segundo Hernández (1998) esta ação didática pautada na ótica pedagógica da interdisciplinaridade, caracteriza-se pelo “aprender a aprender” em que o professor é um mediador do processo de aprendizagem dos alunos, que são sujeitos deste processo e também protagonistas na construção do projeto, no qual a busca pelas informações, relacionadas a problemática estipulada, conduz as práticas pedagógicas. Assim sendo, a Educação Física incluída em um processo global, relacional e interdisciplinar, pode apropriar-se de como construir aprendizagens que a legitimem como componente



curricular e estejam inseridas no processo formativo globalizado do aluno. Pois o corpo privilegiado nas “aulas de movimento”, é o mesmo presente nas aulas de “raciocínio” (NEIRA,2009, p.113).

OS PROJETOS DE TRABALHO

O trabalho orientado por projetos, origina-se no início do século XX, com as ideias de contraposição a organização curricular desenvolvida com base nos fundamentos de produção industrial (fordismo), sendo inicialmente pensada por John Dewey, no movimento que ficou conhecido como escola nova. (GARCIA-VERA,2012).Na busca por uma educação dinâmica, contextualizada social e culturalmente, relacionada com as vivências do educando, William H. Kilpatrick, aluno de Dewey, desenvolve um método de ensino, centrado na busca pela desfragmentação do ensino, pela relação de construção ao invés de transmissão e pela busca de um enfoque relacional e global do ensino, no que ficou conhecido como método dos projetos. Atualmente recebe várias denominações, tais como: metodologia dos projetos, metodologia de aprendizagem por projetos, pedagogia dos projetos e projetos de trabalho.(MATOS,2009).Neste estudo, adotaremos a perspectiva teórica de Fernando Hernández, que classifica os projetos de trabalho, como uma ação didática pautada na ótica pedagógica da interdisciplinaridade, assim sendo, não caracterizando tal ação didática como um método ou pedagogia.(HERNÁNDEZ,1998).

Segundo Hernández (1998), nos projetos de trabalho, os tempos e espaços escolares, são pensados diferentemente, pois proporcionam aos alunos e professores, oportunidades para que possam buscar a real significação do que é necessário ser aprendido. O foco é a relação consciente da própria aprendizagem. O processo de aprendizagem tem início mas não tem fim, a busca pelo acesso, análise e interpretação das informações são constantes.

Definitivamente, a organização dos projetos de trabalho se baseia, numa concepção da globalização entendida como um processo muito mais interno que externo, no qual relações entre conteúdos e áreas do conhecimento têm lugar em função das necessidades que trazem consigo o fato de resolver uma série de problemas que subjazem na aprendizagem. (HERNÁNDEZ ; VENTURA,1998, p. 63).



Para Nogueira (2008), o currículo orientado por projetos de trabalho, pode possibilitar um trabalho procedimental, propiciar maior interação entre os alunos, facilitar o trabalho concebido por redes de significados, atender as diferentes formas de aprendizagem dos alunos, auxiliando também, o espectro das competências desenvolvendo a autonomia, criatividade e facilidade de estabelecer conexões. Ainda nesta concepção, Candau e Koff (2015), afirmam que tal ação didática reposiciona o conhecimento escolar em função da própria escola, na medida em que favorece a busca das informações em vários meios, buscando sempre, posicionar o aluno de forma crítica nos eventos que o cercam, valorizando a ideia de que o aluno constrói seu conhecimento a partir das relações com o outro e com os diferentes tipos de experiências pressupondo assim, uma nova concepção de sociedade.

Pode-se então destacar algumas concepções que norteiam essa ação didática, tais como: partir de situações problema, trabalho e planejamento coletivo, aproximação ao contexto social e real, consciência crítica, construção do conhecimento através de “redes” de significado, conteúdo conceitual, trabalhado de forma procedimental. (HERNÁNDEZ, 1998; NOGUEIRA, 2001, 2008; PERRENOUD, 1999; ALVES; OLIVEIRA, 2008).

Segundo Hernández e Ventura (1998) e Hernández (1998), pode-se pensar a estrutura de um projeto de trabalho da seguinte forma:

- Definição do problema: pode partir do interesse dos alunos ou de situações vivenciadas dentro ou fora do âmbito escolar, podendo também, estar relacionada aos conteúdos curriculares.
- Planejamento do trabalho: Organização de propostas de como o trabalho irá desenvolver-se.
- Coleta de informações: Busca por fontes de informações sobre o objeto de trabalho (mídias, bibliográficas, expositivas, conversas).
- Organização das informações: Apresentação do material coletado e relações com as informações obtidas.
- Apresentação e comunicação: Divulgação do que foi produzido e principalmente aprendido, para a comunidade escolar).



Para Hernández e Ventura (1998), um projeto de trabalho não encerra-se ao término de sua apresentação, mas dá suporte e principalmente constrói a aprendizagem necessária para a realização de outro.

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E OS PROJETOS DE TRABALHO

O objetivo geral deste estudo, é compreender a configuração da Educação Física em um currículo orientado por projetos de trabalho em uma escola da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre. Entende-se por configuração, a posição e função de um elemento em uma determinada estrutura, (ELIAS;SCOTSON,2000), podendo assim compreender o processo de construção como mutável, dentro de um contexto de construção e reconstrução das estruturas sócio culturais. Levando em consideração, os vários contextos históricos e as relações de poder que permearam os currículos escolares ao longo dos tempos (APPLE,2001), é necessário que entenda-se como a Educação Física se configurou em âmbito escolar nos mais diversos momentos da evolução histórica da escola. Segundo Correia (2012), em seu processo evolutivo, a Educação Física assumiu diferentes configurações como prática educativa, tais como: métodos ginásticos europeus, método desportivo generalizado ,tecnicismo esportivo, psicomotricidade, movimento do corpo humano, corporeidade, educação motora, cultura corporal, cultura corporal de movimento e mais recentemente o se- movimentar. Tais configurações como práticas educativas, embora com matrizes teóricas diferentes, buscavam a legitimação e eficácia no plano educativo, (CORREIA,2012).

Para Bertini Júnior e Tassoni (2013), a partir do final dos anos 1980 e início dos anos 1990 do século XX, a Educação Física escolar brasileira, passa por um movimento realizado, dando enfoque ao “estudo do homem”, com abordagens construtivistas, críticas e reflexivas. Já para Gonzáles e Fensterseifer (2010), a Educação Física, tradicionalmente pouco tem sido pensada dentro de um projeto educacional pautado pela “leitura do mundo”, conceito este, que Freire (1992), estabelece como a interpretação crítica da realidade vivida, que busca compreensão de como as relações se estabelecem em um



determinado contexto social. Nesse sentido, Bracht et al.(2007), afirma que cristalizou-se no imaginário social, o entendimento da Educação Física, basicamente como um espaço e tempo escolar, vinculados ao fenômeno esportivo, desvinculado da “leitura” mais ampla das possibilidades que pode produzir pedagogicamente na escola. Pois mesmo que legitima e legalmente constituída como componente curricular obrigatório, a Educação Física ainda parece carecer de legitimação pedagógica quanto a sua função educativa (FONSECA,2015).

Desta forma, a Educação Física incluída em um processo global, relacional e interdisciplinar, pode apropriar-se de como construir aprendizagens que a legitimem como componente curricular e estejam inseridas no processo formativo globalizado do aluno. Para Gonzáles(2012), para pensar na inserção da Educação Física em projetos interdisciplinares, primeiramente necessita-se considerar sua singularidade, sua especificidade, já para Betti e Zuliani (2002), a principal tarefa da Educação Física em âmbito escolar, é introduzir e integrar o aluno na cultura corporal do movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la.

Buscando compreender a Educação Física como potente componente curricular, que inserido em um currículo pautado pelas noções de complexidade e ensino global na ótica pedagógica da interdisciplinaridade, formulei o seguinte problema de Pesquisa: Como a Educação Física se configura em um currículo organizado por projetos de trabalho em uma escola da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre?

DECISÕES TEÓRICO METODOLÓGICAS

O presente estudo é de natureza qualitativa e o estudo de caso etnográfico, é a opção teórico metodológica que entendo ser adequada ao problema de pesquisa formulado.

Reforço está decisão por entender que esta opção nos possibilitará uma maior compreensão dos significados compartilhados pelos atores sociais envolvidos no âmbito específico do nosso estudo, e também, por tratar-se de uma pesquisa que investiga elementos de configuração da cultura escolar e docente. (FLICK,2004; WILLIS,1991; STAKE,2011; YIN,2001,GEERTZ,1989; MOLINA,2010).



Para André (2012), o estudo de caso enfatiza o conhecimento do particular. Assim sendo, caracteriza-se por aplicar a abordagem etnográfica na compreensão de um universo particular, tendo a capacidade de retratar situações vivas do dia a dia escolar, sem prejuízo de sua complexidade e de sua dinâmica natural. Para Molina (2010), no âmbito educativo, o estudo de caso, pode ser definido como aquele que se ocupa da compreensão de uma ação educativa em uma dimensão específica. Os instrumentos para coleta de informações serão: Observação participante, entrevistas semiestruturadas, diálogos, análise de documentos e registros em diário de campo (ANGROSINO,2009). Cabe salientar que a escolha de tal escola se deu por informações privilegiadas, que dão conta de como o trabalho realizado por projetos, foi escolhido de forma autônoma pelo coletivo docente e documentalmente registrado no seu PPP (Plano Político Pedagógico).

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Neste momento de aproximação à escola, na qual está sendo realizado este estudo, tenho me detido na observação detalhada das dinâmicas sociais, principalmente no que tange as rotinas e eventos cotidianos da escola, na busca pela compreensão de como a Educação Física se configura em um currículo pautado pela ótica pedagógica da interdisciplinaridade, que segundo Fazenda (1993), caracteriza-se por uma relação de reciprocidade, mutualidade, copropriedade e interação. Até o momento, percebo que a Educação Física não é vista como um componente acessório para os outros componentes, e que a construção dos conhecimentos parte de uma relação não hierarquizada de saberes e componentes. Tal ação didática pauta fortemente as práticas pedagógicas do coletivo docente e parece que de maneira autônoma e bem consolidada.

REFERÊNCIAS

ALVES, MCSO E OLIVEIRA, SM. A (re) significação do aprender e ensinar: A pedagogia de projetos como uma proposta interdisciplinar no contexto da escola pública. *Em extensão, Uberlândia*, v.7, n2, p.19-29, 2008.

ANDRÉ, M. *Etnografia da prática escolar*. Campinas: Papirus, 1995.



- ANGROSINO, M. *Etnografia e observação participante*. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- APPLE, M.W. *Educação e poder*. Porto: Porto editora, 2001.
- BERTINI JUNIOR E TASSONI. A Educação Física, o docente e a escola: Concepções e práticas pedagógicas. *Rev. Bras. Educ Fís Esporte*, São Paulo, 27(3): 467-83 jul/set, 2013.
- BETTI, M, ZULIANI, L.R. Educação Física: Uma proposta de diretrizes pedagógicas. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, I, I, 2002.
- BRACHT, V. et al. *Pesquisa em ação: Educação Física na escola*. 3º ed. Ijuí. Ed. Unijuí. 2007.
- CANDAU, V. KOFF, AMNS. A didática hoje, reinventando caminhos. *Educação & Realidade, Porto Alegre*, v.40, n.2, p.329-348 abr./jun.2015.
- CORREIA, W.R. Educação Física escolar: Entre inquietudes e impertinências. *Rev. Bras .Educ. Fís. Esporte*, São Paulo, v26, n.1, p 171-78, jan./mar.2012.
- ELIAS, N. , SCOTSON, J.L. *Os estabelecidos e os outsiders: Sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade*. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.
- FAZENDA, ICA. *Interdisciplinaridade: Um projeto em parceria*. 2ed. São Paulo: Loyola, 1993.
- FLICK, U. *Uma introdução à pesquisa qualitativa* 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- FONSECA, D. *Educação Física (re)visitando a didática*. Porto Alegre; Sulina, 2015.
- FREIRE, P.A *importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. 27º ed. São Paulo: Cortez, 1992.
- GARCIA-VERA, NO. La pedagogia de proyectos em la escuela: una revision de sus fundamentos filosóficos y psicológicos. *Magis. Revista Internacional de Investigación en Educación*, 4(9), 685-707. (2012).
- GEERTZ, C.A *interpretação das culturas*. Rio De Janeiro: LTC, 1989.
- GONZÁLES, FJ, FENSTERSEIFER, PE. Entre o ‘não mais’, e o ‘ainda não’ pensando saídas do não lugar da Educação Física escolar II. *Cadernos de formação RBCE*, p.10-21, 2010.
- GONZÁLEZ, FJ, FRAGA, AB. *Afazeres da Educação Física na escola: planejar, ensinar, partilhar*. Erechim: Edelbra, 2012.



HARGREAVES,A. et al. *Aprendendo a mudar. O ensino para além dos conteúdos e da padronização*. Porto Alegre: Artmed,2002.

HERNÁNDEZ,F,VENTURA,M. *A organização do currículo por projetos de trabalho. O conhecimento é um caleidoscópio*. 5º edição. Porto Alegre: Artemd, 1998.

HERNÁNDEZ.F. *Transgressão e mudança na educação. Os projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

MATOS,MAE. A metodologia dos projetos, a aprendizagem significativa e a educação ambiental na escola. *Ensino, saúde e ambiente*. V.2 n.1 p. 22-29 abril 2009.

MOLINA,RMK.O enfoque teórico metodológico qualitativo e o estudo de caso: Uma reflexão introdutória, IN: *A pesquisa qualitativa na Educação Física: Alternativas metodológicas/ org. MOLINA NETO,V; TRIVIÑOS,ANS.3.ed.Porto Alegre: Sulina,2010.*

MORIN, E. *Ensinar a viver. Manifesto para mudar a educação*. Porto Alegre: Sulina, 2015.

NEIRA, MG. *Educação Física: Desenvolvendo Competências*. 3ºed. São Paulo: Phorte, 2009.

NOGUEIRA, NR. *Pedagogia dos projetos: Uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências*. São Paulo: Érica, 2001.

NOGUEIRA, NR. *Pedagogia dos projetos: Etapas, papéis e atores*. 4º ed. São Paulo: Érica, 2008.

PERRENOUD, P. *Construir as competências desde a escola*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

STAKE, RE. *Pesquisa qualitativa: Estudando como as coisas funcionam*. Porto Alegre: Penso, 2011.

YIN, RK. *Estudo de caso: Planejamento e métodos*. 2.ed. Porto Alegre: Bookman,2001.

WILLIS,P. *Aprendendo a ser trabalhador: Escola, resistência e reprodução social*. Porto Alegre : Artmed, 1991.

ZABALA, A. *Enfoque globalizador e pensamento complexo: Uma proposta para o currículo escolar*. Porto Alegre: Artmed, 2002.